

Curso

**Produção
e
Tecnologia
do Pescado**

Resumo das Comunicações

**Escola Superior Agrária de Bragança
23 e 24 de Abril 2010**



Organizado por:

Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança

CIMO – Centro de Investigação de Montanha

Comissão Organizadora:

Elsa Ramalhosa (CIMO/ESA – IPB)

Conceição Fernandes (CIMO/ESA – IPB)

Ermelinda Pereira (CIMO/ESA – IPB)

José Alberto Pereira (CIMO/ESA – IPB)

Ivo Oliveira (ESA – IPB)

Hugo Lamas (ESA – IPB)

Nuno Rodrigues (ESA – IPB)

Secretariado:

Maria do Céu Fidalgo (DPTV/ESA – IPB)

Fernando Torrão Fernandes (ESA – IPB)

***Resumos
das
Comunicações***

Índice	Pág.
Aquacultura: Principais limitações e potencialidades dum sector em evolução A. Geraldes; C. Fernandes; R. Valentim; A. Teixeira	8
Produção de rodovalho em jangadas no Estuário do Rio Lima V. Carvalho	9
Manuseamento, conservação e qualidade do pescado P. Vaz-Pires	10
Controlo de Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos em Pescado M. J. Ramalhosa	11
Metais em Pescado C.V. Angélico; M. C. Fernandes	13
Resistência a Antibióticos em Aquacultura: casos de estudo M. J. Saavedra	14
Influência do processamento no valor nutricional do pescado / Cuidados para minimizar a formação de compostos prejudiciais I. Ferreira; O. Pinho	15

Aquacultura: Principais limitações e potencialidades dum sector em evolução

A. Gerales; C. Fernandes; R. Valentim; A. Teixeira

*Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança; Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança, Portugal
geraldes@ipb.pt; conceicao.fernandes@ipb.pt; valentim@ipb.pt; amilt@ipb.pt*

A aquacultura visa a criação de organismos aquáticos, nomeadamente peixes, moluscos, crustáceos e plantas aquáticas. Este processo implica a intervenção do homem tanto a nível económico, no aumento da produção, como ao nível do repovoamento e da protecção de espécies. A degradação dos habitats naturais, a poluição da água, a demanda crescente e a sobre-exploração dos recursos aquícolas selvagens, epicontinentais e marinhos, justificam a aposta no desenvolvimento do sector da aquacultura. É nesta perspectiva que inicialmente será apresentada uma panorâmica da evolução da importância da aquacultura, tendo em conta os principais constrangimentos e potencialidades futuras. De seguida, serão apresentados aspectos genéricos relacionados com o processo produtivo de espécies aquícolas tendo em conta os factores bióticos (e. g. características biológicas) e os factores abióticos (e.g. qualidade da água) condicionantes. Serão também abordados os diferentes processos de produção e focadas as suas vantagens e limitações, desde o sistema intensivo ao sistema extensivo. A aquacultura não se resume apenas à “produção intensiva” de espécies aquícolas para consumo humano. Neste contexto, existe um conjunto de outras oportunidades com fins científicos e/ou técnicos diversos que envolvem, por exemplo, a manipulação genética de animais e plantas (muito utilizada na aquariorfilia) ou a conservação de espécies autóctones ameaçadas. Por fim, será ainda realçada a importância da aquacultura num quadro de sustentabilidade, com a devida mitigação de impactos negativos, muitas vezes associados à aquacultura intensiva.